



RASGAR FRONTEIRAS, UNIR OS POVOS



Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha:

25.ª Festa Internacional
da Petisqueira e Villarino de Manzananas

Paços do Concelho, Junho de 2010



Durante vários séculos, as barreiras históricas, culturais e psicológicas dificultaram as relações existentes entre Portugal e Espanha. De Portugal dizia-se: “ De Espanha nem bons ventos nem bons casamentos”. Em resposta recebíamos uma qualificação de primos pobres da província. Assim, durante vários séculos os dois vizinhos ibéricos viveram de costas voltadas.

Mas nem todos pensavam assim... Ainda antes da entrada portuguesa na antiga Comunidade Económica Europeia (CEE), a 1 de Janeiro de 1986, já as populações do Nordeste Transmontano e do interior espanhol, cientes da importância das relações transfronteiriças para a coesão dos dois países, se enterajudavam e partilhavam crenças e devoções.

Exemplo dessa cooperação transfronteiriça que sempre caracterizou a região é a Festa de Fronteira e Romaria Internacional que nasceu há 25 anos (no ano de 1985) pela fé e religiosidade dos povos das localidades da Petisqueira, no concelho de Bragança, e Villarino de Manzanas (Espanha), da Província de Zamora.

Conta-se que a peregrinação a Nossa Senhora de Fátima, que reúne anualmente milhares de devotos, começou quando Esperanza Alonso comprou, em 1952, a imagem que hoje é honrada e que protagoniza a romaria.

A 12 de Maio de 1985 deu-se aquele que foi o primeiro encontro destes povos irmãos, durante o qual foram benzidos os terrenos junto à travessia do rio Maças (Manzanas, no lado espanhol).

No ano seguinte, a festa decorreu no mesmo local, onde reuniu católicos de ambos os lados da fronteira. Em 1987, Manuel Fernández, da aldeia de Figueruela de Arriba, comprova a crença na Santa ao dedicar-lhe a construção de um altar.

Em 2007, a localidade Villarino de Manzanas criou um pequeno templo numa das margens do rio Maças.

Anualmente, no dia da Romaria, das localidades da Petisqueira e de Villarino de Manzanas partem as procissões com as imagens de Nossa Senhora de Fátima, em direcção ao local da festa, encontrando-se na ponte sobre o rio Maças, sendo este que delimita a fronteira entre os dois países ibéricos.



Este ano, nas festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, realizadas no dia 9 de Maio, a eucaristia foi presidida pelos bispos de Bragança – Miranda, D. António Montes Moreira, e de Zamora, D. Gregório Martinez.





Também o Município de Bragança e a Deputación de Zamora, estão cientes de que a união transfronteiriça assume um papel preponderante para promover o desenvolvimento regional e a coesão territorial das duas regiões, porque para além da proximidade geográfica, são duas regiões que apresentam idênticas características sócio-económicas e vivem os mesmos problemas advindos da interioridade.

Assim, foi assinado um convénio de cooperação transfronteiriço entre o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º António Jorge Nunes, e o Presidente da Diputación de Zamora, D. Fernando Martinez Maillo, que prevê a construção de uma Ponte Internacional, financiada, em parte, por fundos comunitários, através do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), que cimentará, ainda mais, as boas relações que sempre estiveram associadas a estes povos fronteiriços, e contribuirá para a coesão territorial.



Assinatura do acordo para a execução da obra da ponte internacional sobre o rio Maças (POCTEP)

Além desta cerimónia, decorreu, ainda, o hastear das bandeiras de Portugal, Espanha e União Europeia e a interpretação do hino da União Europeia, a cargo Banda Filarmónica de Bragança e da Banda de Música de Zamora, que actuaram em conjunto.



No final da missa, procedeu-se à entrega de medalhas, aos fundadores da Romaria, entre eles o cónego Belarmino Afonso e Guilhermino Augusto Fernandes.





Durante o ano de 2010, o Município de Bragança construiu um edifício rústico, constituído por Wc's, assadores e um amplo espaço para a realização de refeições, que poderá ser utilizados por cidadãos de ambos os lados da fronteira, no dia da Romaria ou sempre que assim o desejarem. Este ano, no dia da Romaria, nesse espaço decorreu um almoço/convívio transfronteiriço com entidades e cidadãos de Espanha e Portugal.





Para além dessas actividades, durante esse dia decorreram vários momentos musicais com Bandas dos dois lados da fronteira e uma feira transfronteiriça.



Em suma, esta romaria a Nossa Senhora de Fátima é, mais uma prova da irmandade e cooperação dos povos da raia ibérica que, antes mesmo da entrada na CEE, davam o exemplo de entreajuda, provando que não existem fronteiras físicas entre Portugal e Espanha.